

Avaliação de Desenvolvimento - 2º PERÍODO - 3º trimestre

EIXO	EXPERIÊNCIAS	ASPECTOS EXPERIENCIAIS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO (Habilidades a serem desenvolvidas)	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (Ações a serem desenvolvidas)	MARCO DE DESENVOLVIMENTO (Desenvolvimento esperado)
	CONHECIMENTO DE SI E DO MUNDO Experiência 1: Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;	Experiência corporal	Construir uma imagem positiva de si e do mundo.	Promover a apreciação das semelhanças e diferenças existente entre os seres vivos; Estimular a criação de trabalhos e expor todos, de forma igualitária, sem classificar ou dizer que é o mais bonito ou melhor; Participar de variadas situações de comunicação oral para interagir e expressar necessidades e sentimentos; Promover, em espaços onde geralmente privilegiam exposições de trabalhos adultos, exposição de atividades produzidas pelas crianças;	Participa de situações de interação com autonomia.
		Experiência com cores, sabores e sons	Explorar texturas, cores, odores, sabores e sons diferenciados, usando o corpo como instrumento de conhecimento do mundo.	Instigar a curiosidade das crianças com sabores distintos. Podem-se propor receitas que não vão ao fogo, onde as crianças decidem os ingredientes que podem trazer; Oportunizar a escuta, a percepção e a discriminação de diferentes ritmos musicais; Construir a caixa do mistério, diferenciando os materiais em seu interior;	Uso do próprio corpo ao participar de experiências sensoriais.
		Exploração e conhecimento do mundo	Explorar experiências expressivas e corporais.	Promover a rodinha de conversa; Construir com as crianças pequenos objetos para estimular o cantinho do faz de conta; Promover atividades teatrais, onde as crianças se expressem com autonomia (sem a presença da professora na frente para ser copiada);	Manifesta interesse em participar de experiências expressivas e corporais.
		Experiências expressivas	Aprender significados de movimentos, regras e a expressão da linguagem oral e dos gestos		
	LINGUAGENS E FORMAS DE EXPRESSÃO Experiência 2: Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;	Expressão gestual e verbal	Expressar-se através da linguagem gestual e verbal	Explorar as formas gestuais corporais, o volume, as direções, os caminhos e as trajetórias no espaço a partir dos registros fotográficos e audiovisuais das crianças; Outros gestos podem ser combinados junto com o grupo; Apresentar a letra das músicas cantadas com as crianças em cartazes expostos na sala de referência; Registrar textos coletivos ditados pelas crianças; Ler histórias de variados gêneros	Comunica-se e manifesta desejos através de gestos e da oralidade.
		Expressão dramática	Expressar-se através da linguagem dramática.	Promover atividades teatrais a partir de músicas, histórias lidas e/ou criadas pelas crianças, onde elas se expressem com autonomia (sem a presença da professora na frente para ser copiada);	Comunica-se e se expressa com autonomia através da linguagem dramática/teatral.
		Expressão plástica	Expressar-se através da linguagem plástica: desenho, pintura e construções tridimensionais.	Promover espaços para criação de desenho na sombra, identificando e verbalizando diferentes formas; Propor diferentes maneiras de desenhar, como: desenhar com régua de diversos formatos, desenhar com cola branca e jogar farinha colorida, arroz, feijão, macarrão (colocar anilina colorida na farinha), desenhar com anilina (misturar água e anilina e passar por cima do desenho feito com giz de cera), desenhar usando programas do computador; Estimular o desenho autoral, priorizando a criação em detrimento dos desenhos prontos; Expor o material produzido em sala de referência e/ou em outros espaços da instituição; Expor as produções em diferentes espaços da instituição; Oferecer sucatas em uma bancada/ mesa na altura das crianças, chamando a atenção para as características das sucatas, de forma que cada um perceba a relação entre os objetos; Construir bonecos com meias, saquinhos de papel, potes plásticos, formando fantoches usados na composição de histórias e peças que elas podem criar o enredo; Construir máscaras com papel machê e balão;	Comunica-se através da linguagem plástica (desenhos, pinturas e construções tridimensionais).
		Expressão musical	Expressar-se através da linguagem musical.	Estimular a percepção dos sons e as habilidades musicais através de instrumentos de percussão, sucatas que produzam som, guizos e CDs; Brincar de bandinha rítmica junto com as crianças;	Demonstra interesse na produção de atividades com música.
		Falada		Explorar o ambiente escrito acessível às crianças	

INTERAÇÕES NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E NAS EXPERIÊNCIAS INFANTIS

<p>NARRATIVAS E GÊNEROS TEXTUAIS, ORAIS E ESCRITOS Experiência 3: Possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;</p>	<p>Escrita</p>	<p>Explorar as diversas formas de linguagem oral, escrita, visual.</p>	<p>através da escrita das embalagens dos materiais escolares, brinquedos, lanches, capas de cd, dvd, revistas, livros, jornais e gibis; Promover a leitura de símbolos, como os de trânsito, portas de banheiro, proibições etc.;</p>	<p>Utiliza os diversos elementos de linguagem oral, escrita e visual para estabelecer interações.</p>
	<p>Combinação de Linguagens Visual / escrita / falada</p>	<p>Expressar-se nas diferentes situações que envolvam a linguagem oral e escrita.</p>	<p>Incentivar a participação das crianças durante a leitura (e não silenciá-las para que apenas ouçam caladas);</p>	<p>Comunica-se e expressa desejos e/ou necessidades através da linguagem oral e escrita.</p>
	<p>Mediações críticas</p>	<p>Ampliar vocabulário.</p>	<p>Desafiar a percepção acerca da escrita: letras são diferentes de números e outros símbolos, elas tem um repertório finito, a ordem das letras no interior das palavras não pode ser mudada, uma letra pode se repetir no interior da palavra ao mesmo tempo, a quantidade de letras não está relacionada com as características físicas dos objetos, dentre outros. Leitura e criação de sinalização visual nos ambientes da instituição; Explorar a escrita do nome das crianças, possibilitando que o grupo se familiarize com as letras que os compõem; Brincar com o som das palavras criando trocadilhos, rimas, aliterações (que são repetições de fonemas idênticos);</p>	<p>Expressa-se e se comunica oralmente com clareza em diferentes contextos de interação.</p>
<p>A BRINCADEIRA E O CONHECIMENTO DO MUNDO MATEMÁTICO Experiência 4: Recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;</p>	<p>Medir e quantificar</p>	<p>Explorar diferentes espaços. Ampliar experiências espaciais.</p>	<p>Uso de circuitos no pátio com colchonetes, pneus, bancos, mesa, corda, caixas etc.</p>	<p>Iniciativa de exploração de diferentes espaços conforme suas necessidades.</p>
		<p>Construir com diferentes materiais.</p>	<p>Pode-se iniciar a produção de formas utilizando o empapelamento, construindo objetos tridimensionais, descobrindo possibilidades na escultura, como origamis e construção de pequenos móveis e objetos a partir de garrafas, caixas de fósforo e de sapatos, embalagens e outros materiais reutilizáveis;</p>	<p>Explora diferentes materiais na construção de produções concretas.</p>
		<p>Perceber a função social da matemática.</p>	<p>Promover também o letramento matemático com jogos, como dominó, jogo da memória, bingo e quebra-cabeça. Fazer coleções de objetos individuais e coletivos. Promover a exposição das coleções;</p>	<p>Utiliza a linguagem matemática de números e quantidades na comunicação das ideias cotidianas.</p>
		<p>Desafiar a construção de noções de tamanho, cores, formas, espessura e quantidade.</p>	<p>Explorar os blocos lógicos e os atributos das peças: separar por cores, formas, tamanhos e espessura. Propor desafios em grupos, iniciando com um atributo e a medida que as crianças dominem, desafiar a atividade inserindo mais atributos. Exemplos: Com 1 atributo: separar todas as peças grandes. Com 2 atributos: separar todas as peças pequenas e amarelas. Com 3 atributos: separar peças grandes, vermelhas e quadradas. Com 4 atributos: separar todas as peças pequenas, circulares, azuis e grossas;</p>	<p>Utiliza o corpo e diferentes materiais, em situações do cotidiano, para comunicar relações de medidas, cores, formas, espessura e quantidade.</p>
<p>BRINCADEIRAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS Experiência 5: Ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;</p>	<p>Identidade da criança e do grupo</p>	<p>Adquirir confiança para interagir em grupo;</p>	<p>Promover jogos simbólicos que possibilitem a criança perceber o significado dos objetos e situações, usando o símbolo para representa-los e dar asas a sua imaginação; Promover jogos corporais que oportunizem a relação interpessoal, habilitando a criança para a comunicação com diferentes tipos de pessoas e em diferentes situações;</p>	<p>Expressão, manifestação e controle progressivo de suas necessidades e desejos em situações cotidianas.</p>
		<p>Identificar e compreender a sua pertinência nos diversos grupos sociais dos quais participa.</p>	<p>Criar um clima em que a criança exprima suas ideias, oportunizando debate, argumentações, críticas, relacionar-se com os outros; Criar espaços de favorecimento às expressões das ideias e a materialização das mesmas, pelas crianças, sendo consideradas como sujeitos que constroem seu crescimento;</p>	<p>Comunica opiniões próprias explicando critérios de suas escolhas.</p>
	<p>Cuidados com o corpo, saúde e bem-estar</p>	<p>Organizar os materiais disponibilizados nas salas de referência.</p>	<p>Em um ambiente de bem-estar, o relaxamento e a tranquilidade favorecem a exploração, levam a criança a observar os que brincam, a escolher o que quer fazer, como quer fazer e com quem brincar. Assim, a criança aprende, sem medo, sem pressões e punições, a diferenciar o mundo das pessoas e dos objetos;</p>	<p>Participação na realização de pequenas tarefas do cotidiano que envolvam ações de cooperação, solidariedade e ajuda na relação com os outros.</p>

BRINCADEIRA I

BRINCADEIRAS LIVRES: CUIDADO PESSOAL, AUTO-ORGANIZAÇÃO, SAÚDE E BEM-ESTAR Experiência 6: Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;	estar	Partilhar objetos e brinquedos.	Um grupo de crianças pode brincar de dançar e cantar e chamar uma plateia (outras crianças) para assistir — só aqui se integram três formas de manifestação lúdica. Outro grupo pode contar histórias, escrever poesia e construir um livro. Outras ainda podem produzir desenhos, fazer colagens com diferentes materiais, fotografar e expor para os amigos;	Iniciativa para resolver pequenos conflitos no cotidiano.
	Oportunidades de auto-organização	Adotar hábitos de auto cuidado, demonstrando atitudes relacionadas com higiene, alimentação, conforto e segurança.	Reservar um tempo na rotina diária para que as crianças possam tentar realizar pequenas ações sem a ajuda do professor. Exemplo: guardar os pertences na mochila antes de ir embora, ou organizar os brinquedos e livros da sala depois de uma atividade;	Demonstra autonomia relacionada aos cuidados do próprio corpo e de seus pertences.
		Expressar vontades, desejos com autonomia.	Estimular a autonomia da criança no momento das refeições;	Demonstra atitude na busca de materiais que satisfaçam suas necessidades nas brincadeiras e nos momentos das refeições.
BRINCADEIRAS E VIVÊNCIAS ÉTICAS E ESTÉTICAS COM OUTRAS CRIANÇAS E GRUPOS CULTURAIS, PARA FAVORECER A IDENTIDADE E A DIVERSIDADE Experiência 7: Possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e conhecimento da diversidade.	Vivências éticas de respeito ao individual e coletivo	Promover a independência, responsabilidade e democracia.	Pesquisar brincadeiras de outros grupos culturais;	Demonstra atitudes de independência nas suas escolhas e respeito pelas escolhas do outro.
	Vivências estéticas da família e da comunidade	Desenvolver o senso estético.	Promover encontro com pais e/ou responsáveis para momentos onde se partilhe contos e vivências de brincadeiras típicas.	Demonstra apreciação pela estética de seu grupo cultural e pelo grupo cultural do outro.
BRINCADEIRAS: MUNDO FÍSICO E SOCIAL, O TEMPO E A NATUREZA Experiência 8: Incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;	Mundo físico e social	Interagir com o mundo físico e social.	Experimentar o mundo adulto através da brincadeira de faz-de-conta e a representação dos variados papéis de gente grande: professor, enfermeiro, médico, motorista, cozinheiro, mãe, pai, vendedor etc.; Conviver com os valores de perder e ganhar através de jogos de tabuleiro com regras;	Participa de diferentes contextos de interação social demonstrando curiosidade sobre o que difere do seu mundo particular.
	Natureza	Incentivar a curiosidade em relação ao mundo natural.	Fazer tintas com plantas e terras; Usar carvão, vela e giz de cera para desenhar;	Manuseia com segurança e autonomia elementos da natureza nas atividades propostas.
	Tempo	Perceber a passagem do tempo.	Acompanhar o crescimento de uma planta para perceber o antes, o agora e discutir o que virá depois;	Utiliza o tempo cronológico em suas narrativas.
BRINCADEIRAS COM MÚSICA, ARTES PLÁSTICAS E GRÁFICAS, CINEMA, FOTOGRAFIA, DANÇA, TEATRO, POESIA E LITERATURA Experiência 9: Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura.	Programas culturais: Excursões, aulas-passeio e exposição na Unidade de Ensino	Ampliar seu repertório de experiências culturais diversificadas. (Cabe a instituição de educação promover essa ampliação).	Promover narrativas de história, escrita de poesias, parlendas e trava-línguas. É possível construir um livro com os textos que as crianças ditaram e a professora registrou. Apresentar documentários e filmes que estimulem o diálogo e a curiosidade. Temas como vida animal e de onde as coisas vem exercem grande fascínio sobre as crianças. Contar história todos os dias, na organização da rotina. Variar as técnicas e objetos usados e sempre conhecer a história antes de contá-la;	Participa e descreve, dentro do seu repertório linguístico, as diferentes características culturais das atividades propostas.
BRINCADEIRAS, BIODIVERSIDADE, SUSTENTABILIDADE E RECURSOS NATURAIS Experiência 10: Promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.	Atividades com sucata	Respeitar o meio ambiente. Construir objetos com materiais reutilizáveis.	Incentivar o conhecimento da sua comunidade, observando casas, prédios, morros, florestas, árvores com flores e frutos, pássaros, animais, nuvens, céu, plantações, rios e igarapés, jardins, ruas, bueiros, lixos, fumaça das fábricas, mangues, supermercado e carros;	Demonstra atitudes de cuidados com o meio ambiente.
	Brincadeiras com água			
	Explorações em espaços naturais e modificados	Construir objetos com materiais reutilizáveis.	Reutilizar caixas, potes e embalagens diversas para construir objetos e mobiliários úteis no cotidiano escolar, como potes para guardar lápis, giz de cera, bancos de caixas de leite ou garrafas pet;	Diferencia materiais reutilizáveis e não reutilizáveis.
			Disponibilizar músicas e danças que fazem parte das tradições folclóricas brasileiras: Pesquisar objetos	

	BRINCADEIRAS E MANIFESTAÇÕES DE TRADIÇÕES CULTURAIS BRASILEIRAS Experiência 11: Propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras.	Folclore, objetos e fantasias.	Conhecer a diversidade das manifestações de tradições do Folclore Brasileiro.	peculiares de cada cultura e fazer um pequeno "museu" com os objetos trazidos de casa ou construídos em grupo; Estimular a criação oral e o registro de versinhos pelas crianças; Organizar um livro e/ou exposições com produtos, plantas e ervas e sua utilização medicinal;	Demonstra atitudes de respeito e interesse pelas manifestações e tradições culturais brasileiras.
	BRINCADEIRAS E TECNOLOGIA Experiência 12: Manipular e explorar os recursos tecnológicos disponibilizados na instituição.	Filmagens	Manipular e explorar os recursos tecnológicos disponibilizados na instituição.	Assistir programa junto com as crianças para comentar e avaliar sua qualidade, ajudando a criança desenvolver senso crítico; Oportunizar a pesquisa de imagens dos recursos amazônicos com a orientação do professor, usando notebook com acesso à internet; Tirar fotografias a partir da percepção da luz, em diferentes situações (no escuro, com luzes coloridas e de diferentes intensidades).	Manipula e explora com segurança e compreensão de funções os recursos tecnológicos disponibilizados a ela.
		Críticas televisivas			
		Convergência tecnológica			
		Sala Multimeios			